

## Sobre as alterações nos dados de entrada

Este painel foi criado em setembro de 2020, assim como a preparação dos dados de interesse utilizados nos cruzamentos. Este documento visa informar as mudanças ocorridas nos dados de entrada, ao longo do ciclo de vida do painel. O recurso adotado foi o versionamento dos textos explicativos, disponíveis na área denominada “Sobre estas Informações” no menu lateral esquerdo do painel.

É importante destacar que os resultados já processados com base em uma versão dos dados de entrada NÃO foram reprocessados com base na nova versão.

Versão 1.0 – Vigorou entre 01 de setembro de 2020 até 01 de novembro de 2022 e apresentava a seguinte configuração.

### Sobre estas Informações

O objetivo deste painel é analisar os focos de queimada em vegetação detectados por satélite pelo projeto Queimadas sobre dois aspectos: **1)** Queimadas x Desmatamentos e **2)** Queimadas x CAR. As informações serão atualizadas mensalmente.

**1)** Em relação ao desmatamento, são usados os dados gerados pelos projetos PRODES e DETER, para associar os focos de queimada em vegetação às áreas de desmatamento recente, desmatamento consolidado ou áreas de vegetação primária, conforme descrito a seguir:

**1.1)** Focos: coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**1.2)** Desmatamento consolidado: base de dados PRODES agregando todo o desmatamento já mapeado até o ano de 2017;

**1.3)** Desmatamento recente: base de dados PRODES agregando o desmatamento do ano de 2018, 2019 e 2020 e adicionando os dados de desmatamento do DETER entre 01 de agosto de 2020 e o último mês para o qual os dados já estejam completos;

**1.4)** Vegetação primária: máscara de vegetação primária do PRODES referente ao ano de 2020.

**1.5)** Vegetação secundária: máscara de vegetação secundária do [TerraClass](#) referente ao ano de 2020 (somente Amazônia).

As características do satélite referência utilizado na detecção de focos de queimada em vegetação, indicam uma imprecisão na localização espacial das coordenadas geográficas de aproximadamente 1 km ([FAQ Queimadas](#)). Para compensar essa possível imprecisão, para cada polígono das bases de dados dos itens 1.2 e 1.3 é considerada uma área de influência (buffer externo) de

500 metros. Ou seja, um foco contabilizado como sendo em desmatamento recente ou consolidado pode ter sido detectado no interior da área desmatada ou até 500 metros do seu entorno.

**2)** Em relação ao cruzamento dos focos de queimada e os imóveis rurais do [Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#), mantido pelo Serviço Florestal Brasileiro:

**2.1)** Focos: coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**2.2)** A base de imóveis rurais do CAR foi recortada pelo limite do bioma Amazônia e Cerrado, corrigida em relação a erros topológicos, remoção de geometrias ou atributos duplicados, remoção de geometrias inválidas e dos registros cancelados. A partir desse processamento, os imóveis rurais do CAR foram classificadas em quatro tipos: minifundio até 1 modulo fiscal; pequena entre 1 e 4 módulos fiscais; média com extensão entre 4 e 15 módulos fiscais; e grande, as maiores que 15 módulos fiscais.

Para a base de imóveis rurais do CAR, também foi considerada uma área de influência (buffer externo) de 500 metros, visando compensar possíveis imprecisões na localização dos focos.

Versão 2.0 – Vigorou entre 01 de novembro de 2022 até 01 de novembro de 2023 e apresentava a seguinte configuração.

## Sobre estas Informações

**Atenção:** Os dados de entrada foram alterados em 01 de novembro de 2022, quanto aos períodos de agregação e utilização de buffer de 500 metros. A classificação até outubro de 2022 não foi reprocessada e considera os períodos anteriores, indicados no final do texto.

O objetivo deste painel é analisar os focos de queimada em vegetação detectados por satélite pelo projeto Queimadas sobre dois aspectos: **1)** Queimadas x Desmatamentos e **2)** Queimadas x CAR. As informações serão atualizadas mensalmente.

**1)** Em relação ao desmatamento, são usados os dados gerados pelos projetos PRODES, DETER e TerraClass, para associar os focos de queimada em vegetação às áreas de desmatamento recente, desmatamento consolidado ou áreas de vegetação primária e vegetação secundária, conforme descrito a seguir:

**1.1) Focos:** coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**1.2) Desmatamento consolidado<sup>1</sup>:** base de dados PRODES agregando todo o desmatamento já mapeado até o ano de 2018, usado para classificação a partir de novembro de 2022;

**1.3) Desmatamento recente<sup>2</sup>:** base de dados PRODES agregando o desmatamento do ano de 2019, 2020 e 2021 e adicionando os dados de desmatamento do DETER entre 01 de agosto de 2021 e o último mês para o qual os dados já estejam completos;

**1.4) Vegetação primária:** máscara de vegetação primária do PRODES referente ao ano de 2020.

**1.5) Vegetação secundária<sup>3</sup>:** máscara de vegetação secundária do [TerraClass](#) referente ao ano de 2020.

As características do satélite referência utilizado na detecção de focos de queimada em vegetação, indicam uma imprecisão na localização espacial das coordenadas geográficas de aproximadamente 1 km ([FAQ Queimadas](#)).

**2)** Em relação ao cruzamento dos focos de queimada e os imóveis rurais do [Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#), mantido pelo Serviço Florestal Brasileiro:

**2.1)** Focos: coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**2.2)** A base de imóveis rurais do CAR foi recortada pelo limite do bioma Amazônia e Cerrado, corrigida em relação a erros topológicos, remoção de geometrias ou atributos duplicados, remoção de geometrias inválidas e dos registros cancelados. A partir desse processamento, os imóveis rurais do CAR foram classificadas em quatro tipos: minifundio até 1 modulo fiscal; pequena entre 1 e 4 módulos fiscais; média com extensão entre 4 e 15 módulos fiscais; e grande, as maiores que 15 módulos fiscais.

Para a base de imóveis rurais do CAR, foi considerada uma área de influência (buffer externo) de 500 metros, visando compensar possíveis imprecisões na localização dos focos.

**1** A agregação considerava dados até 2017 como **Desmatamento consolidado** usado para classificação entre agosto/2019 e outubro/2022.

**2** A agregação considerava dados PRODES dos anos 2018, 2019 e 2020 e DETER entre 01 de agosto de 2021 até o mês do processamento, como **Desmatamento recente**, usado para classificação entre agosto/2019 e outubro/2022.

**3** A partir de 01 de novembro de 2022, passou a utilizar os dados de **Vegetação secundária** também para o Cerrado.

## Sobre estas Informações

**Atenção:** Os dados de entrada foram alterados em 01 de novembro de 2023, quanto aos períodos de agregação. A classificação até outubro de 2023 não foi reprocessada e considera os períodos anteriores, indicados no final do texto.

O objetivo deste painel é analisar os focos de queimada em vegetação detectados por satélite pelo projeto Queimadas sobre dois aspectos: **1)** Queimadas x Desmatamentos e **2)** Queimadas x CAR. As informações serão atualizadas mensalmente.

**1)** Em relação ao desmatamento, são usados os dados gerados pelos projetos PRODES, DETER e TerraClass, para associar os focos de queimada em vegetação às áreas de desmatamento recente, desmatamento consolidado ou áreas de vegetação primária e vegetação secundária, conforme descrito a seguir:

**1.1) Focos:** coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**1.2) Desmatamento consolidado<sup>1</sup>:** base de dados PRODES agregando todo o desmatamento já mapeado até o ano de 2019, usado para classificação a partir de novembro de 2023;

**1.3) Desmatamento recente<sup>2</sup>:** base de dados PRODES agregando o desmatamento do ano de 2020, 2021 e 2022 e adicionando os dados de desmatamento do DETER entre 01 de agosto de 2022 e o último mês para o qual os dados já estejam completos;

**1.4) Vegetação primária:** máscara de vegetação primária do PRODES referente ao ano de 2021.

**1.5) Vegetação secundária<sup>3</sup>:** máscara de vegetação secundária do [TerraClass](#) referente ao ano de 2022 para o bioma Amazônia e 2020 para o bioma Cerrado.

As características do satélite referência utilizado na detecção de focos de queimada em vegetação, indicam uma imprecisão na localização espacial das coordenadas geográficas de aproximadamente 1 km ([FAQ Queimadas](#)).

**2)** Em relação ao cruzamento dos focos de queimada e os imóveis rurais do [Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#), mantido pelo Serviço Florestal Brasileiro:

**2.1) Focos:** coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos em [Portal Queimadas-INPE](#);

**2.2)** A base de imóveis rurais do CAR foi recortada pelo limite do bioma Amazônia e Cerrado, corrigida em relação a erros topológicos, remoção de geometrias ou atributos duplicados, remoção de geometrias inválidas e dos registros cancelados. A partir desse processamento, os imóveis rurais do CAR foram classificadas em quatro tipos: minifundio até 1 modulo fiscal; pequena entre 1 e 4 módulos fiscais; média com extensão entre 4 e 15 módulos fiscais; e grande, as maiores que 15 módulos fiscais.

Para a base de imóveis rurais do CAR, foi considerada uma área de influência (buffer externo) de 500 metros, visando compensar possíveis imprecisões na localização dos focos.

**1** A agregação considerava dados até 2018 como **Desmatamento consolidado** usado para classificação entre agosto/2022 e outubro/2023.

**2** A agregação considerava dados PRODES dos anos 2019, 2020 e 2021 e DETER entre 01 de agosto de 2022 até o mês do processamento, como **Desmatamento recente**, usado para classificação entre agosto/2022 e outubro/2023.

**3** A partir de 01 de novembro de 2023, os dados de **Vegetação secundária**, usados para o bioma Cerrado, foram atualizados para o mais recente disponível 2022. Para o bioma Amazônia, os dados disponíveis são de 2020.